

Prova Escrita Objetiva e Discursiva – Nível Superior

# ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - ANALISTA ESTRATÉGICO DE PARTICIPAÇÕES

Tipo 1 – BRANCA



## SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos destinado às questões discursivas



## TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a transcrição dos textos definitivos
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



## NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



## INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- As questões discursivas virão ao final do caderno de prova
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e as respostas no caderno de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa prova!



## Língua Portuguesa



1

A charge acima, da autoria de Newton Silva, considerando-se ter sido feita em setembro de 2015, tem por principal objetivo:

- (A) condenar a influência de Maquiavel nos atos dos governos;
- (B) criticar os frequentes atos de corrupção na política brasileira;
- (C) ironizar a má preparação intelectual dos nossos políticos;
- (D) mostrar fraquezas presentes na teoria política dos regimes democráticos;
- (E) demonstrar a urgente necessidade de ser revisto nosso sistema eleitoral.

2

“A minha democracia termina no momento em que você não concorda mais comigo”.

O comentário adequado aos termos presentes na fala da charge de Newton Silva é:

- (A) a expressão “minha democracia” indica uma distorção teórica do regime democrático da parte do personagem;
- (B) o emprego do verbo “terminar” mostra o erro de considerar-se a democracia como um regime superado;
- (C) a utilização dos pronomes pessoais “você” e “comigo” confirma a visão de a democracia ser um regime que conta com a participação popular;
- (D) a presença do verbo “concordar” confirma a visão de que o regime democrático sobrevive graças à solidariedade entre os cidadãos;
- (E) o uso do advérbio “mais” se refere implicitamente à presença de opiniões diferentes com que convive o regime democrático.

3

“Assaltar os cofres públicos é um ato democrático porque o dinheiro é poder e o poder emana do povo”.

A frase mostra uma estrutura argumentativa, que teria validade, mas não verdade, na seguinte forma:

- (A) o poder emana do povo / o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (B) o dinheiro é poder / o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático;
- (C) assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo / o dinheiro é poder;
- (D) o dinheiro é poder / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o poder emana do povo;
- (E) o poder emana do povo / assaltar os cofres públicos é um ato democrático / o dinheiro é poder.

Texto 1

Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo. Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política. Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos. Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões. A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático.

Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX. Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes. Já no século XX, a democracia passou a ser predominante no mundo. (*suapesquisa.com*)

4

O texto 1 começa apresentando a etimologia do vocábulo *democracia*; o item abaixo em que a significação do vocábulo dado está correta é:

- (A) *teocracia* – governo que não adota uma religião oficial;
- (B) *meritocracia* – governo composto exclusivamente por pessoas de nível superior de instrução;
- (C) *aristocracia* – governo formado com pessoas consideradas de grande autoridade religiosa;
- (D) *gerontocracia* – governo constituído por pessoas capazes de gerar ideias novas;
- (E) *plutocracia* – governo estruturado com a participação dos mais ricos entre os cidadãos.

5

O primeiro parágrafo do texto 1 é composto por cinco períodos; o período que apresenta problemas em sua formulação escrita é:

- (A) “Do grego *demo*=povo e *cracia*=governo, ou seja, governo do povo”.
- (B) “Democracia é um sistema em que as pessoas de um país podem participar da vida política”.
- (C) “Essa participação pode ocorrer através de eleições, plebiscitos e referendos”.
- (D) “Dentro de uma democracia, as pessoas possuem liberdade de expressão e manifestações de suas opiniões”.
- (E) “A maior parte das nações do mundo atual seguem o sistema democrático”.

**6**

“Embora tenha surgido na Grécia Antiga, a democracia foi pouco usada pelos países até o século XIX”. O sentido adequado dessa frase do texto 1 é:

- (A) a Grécia é um país culto, mas não conseguiu implantar a democracia no mundo;
- (B) a Grécia é muito antiga, mas só no século XIX a democracia passou a vigorar em alguns países;
- (C) a Grécia é a pátria da Filosofia, mas as ideias democráticas não conseguiram êxito;
- (D) a Grécia é o país criador da democracia, mas só com o surgimento dos EUA, ela foi conhecida;
- (E) a Grécia usou a democracia por muitos séculos, mas os países modernos a adotam por pouco tempo.

**7**

“Até este século, grande parte dos países do mundo usavam sistemas políticos que colocavam o poder de decisão nas mãos dos governantes”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 1, é correto afirmar que:

- (A) no segmento “até este século”, o demonstrativo pode ser corretamente substituído por “esse” ou “aquele”;
- (B) no segmento “grande parte dos países”, o termo “grande parte” é equivalente a “a maior parte”;
- (C) no segmento “usavam sistemas políticos”, a forma verbal pode também ser empregada no singular;
- (D) no segmento “que colocavam”, o pronome *que* é equivalente a “nos quais”;
- (E) no segmento “nas mãos dos governantes”, o termo “dos governantes” equivale ao adjetivo “governáveis”.

**8**

Sobre o emprego de conectivos no texto 1, é correto afirmar que:

- (A) o termo “ou seja”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “isto é”, precedendo uma enumeração;
- (B) o termo “através de”, no primeiro parágrafo do texto, equivale a “por meio de”, com valor de lugar;
- (C) o termo “embora”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “contanto que”, dando ideia de concessão;
- (D) o termo “até”, em “até este século”, equivale a “inclusive”, com valor de limite temporal;
- (E) o termo “já”, no segundo parágrafo do texto, equivale a “mas”, com valor de oposição.

**Texto 2**

Democracia refém (José Roberto de Toledo)

Desde 2008, o ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil. Os resultados nunca foram brilhantes ainda menos se comparados com países latino-americanos como Uruguai e Argentina, mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora. Só 15% dos brasileiros se dizem “satisfeitos” (14%) ou “muito satisfeitos” (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país. (*Estado de São Paulo*, 04/09/2015)

**9**

Há uma série de vocábulos denominados “modalizadores”, que se caracterizam por inserir opiniões do enunciador sobre o assunto tratado. O segmento abaixo, retirado do texto 2, cujo vocábulo sublinhado é exemplo de modalizador é:

- (A) “Só 15% dos brasileiros se dizem ‘satisfeitos’”;
- (B) “Desde 2008, o ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está...”;
- (C) “Os resultados nunca foram brilhantes...”;
- (D) “...mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora.”;
- (E) “...ou ‘muito satisfeitos’ (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país”.

**10**

Os termos “satisfeitos” e “muito satisfeitos” aparecem entre aspas porque:

- (A) destacam elementos importantes no contexto;
- (B) mostram termos técnicos da pesquisa;
- (C) indicam respostas dos entrevistados;
- (D) apontam a presença de tom irônico;
- (E) demonstram a precisão da pesquisa.

**11**

“Desde 2008, o ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil”.

O termo “desde 2008” causa modificação de sentido quando colocado na posição seguinte:

- (A) O ibope, desde 2008, pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (B) O ibope pergunta, desde 2008, à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (C) O ibope pergunta à população, desde 2008, em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (D) O ibope pergunta à população em idade de votar, desde 2008, quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil.
- (E) O ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil desde 2008.

**12**

O jornalista autor do texto 2 informa que os resultados da pesquisa foram muito chocantes, isso porque:

- (A) deixaram de ser brilhantes pela primeira vez;
- (B) mostraram concentração de respostas positivas;
- (C) indicaram reprovação do governo;
- (D) apontavam mais de 80% de reprovação;
- (E) destacaram insatisfação da população.

**13**

Entre as citações abaixo, todas de escritores célebres, aquela que mostra uma contradição interna da democracia é:

- (A) “A democracia é apenas a substituição de alguns corruptos por muitos incompetentes.” (B. Shaw);
- (B) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda.” (Abraham Lincoln);
- (C) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver.” (José Saramago);
- (D) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas nada democráticas democraticamente.” (José Saramago);
- (E) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia.” (Nelson Mandela).

**14**

O segmento, retirado dos pensamentos anteriores, que mostra o vocábulo QUE com a classe de pronome relativo, ou seja, em substituição a um termo anterior, corretamente indicado, é:

- (A) “Um boletim de voto tem mais força que um tiro de espingarda”; antecedente: “força”;
- (B) “O que chamamos democracia começa a assemelhar-se tristemente ao pano solene...”; antecedente: “o”;
- (C) “O grande problema do nosso sistema democrático é que permite fazer coisas...”; antecedente: “sistema”;
- (D) “A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista”; antecedente: “país”;
- (E) “assemelhar-se tristemente ao pano solene que cobre a urna onde já está apodrecendo o cadáver”; antecedente: “urna”.

**15**

“A maior ameaça à democracia, à justiça socioeconômica e ao crescimento econômico neste país é que predomina a ideia de controle monopolista de algumas empresas sobre a economia”. (Nelson Mandela)

Assinale o comentário adequado aos componentes da citação de Nelson Mandela sobre democracia:

- (A) o vocábulo “maior” equivale à forma superlativa do adjetivo “grande”;
- (B) o acento grave em “à democracia” tem seu emprego justificado por razão diferente do termo “à justiça socioeconômica”;
- (C) no termo “neste país”, a forma do demonstrativo “este” é justificada pela referência ao tempo presente;
- (D) a expressão “é que” tem valor expletivo, ou seja, pode ser retirada do texto sem prejuízo da forma ou do sentido;
- (E) o conector “sobre” está mal empregado, devendo ser substituído por “sob”.

## Língua Inglesa

### TEXT 1



<http://www.freeimages.com/photo/ouro-preto-1170501>

### Mining tourism in Ouro Preto

Ouro Preto is surrounded by a rich and varied natural environment with waterfalls, hiking trails and native vegetation partially protected as state parks. Parts of these resources are used for tourism. Paradoxically, this ecosystem contrasts with the human occupation of the region that produced, after centuries, a rich history and a cultural connection to mining, its oldest economic activity which triggered occupation. The region has an unlimited potential for tourism, especially in specific segments such as mining heritage tourism, in association or not with the existing ecotourism market. In fact, in Ouro Preto, tourism, history, geology and mining are often hard to distinguish; such is the inter-relationship between these segments.

For centuries, a major problem of mining has been the reuse of the affected areas. Modern mining projects proposed solutions to this problem right from the initial stages of operation, which did not happen until recently. As a result, most quarries and other old mining areas that do not have an appropriate destination represent serious environmental problems. Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income. Tourism activities may even contribute to the recovery of degraded areas in various ways, such as reforestation for leisure purposes, or their transformation into history museums where aspects of local mining are interpreted.

Minas Gerais, and particularly Ouro Preto, provides the strong and rich cultural and historical content needed for the transformation of mining remnants into attractive tourism products, especially when combined with the existing cultural tourism of the region. Although mining tourism is explored in various parts of the world in extremely different social, economic, cultural and natural contexts, in Brazil it is still not a strategy readily adopted as an alternative for areas affected by mining activities.

(Lohmann, G. M.; Flecha, A. C.; Knupp, M. E. C. G.; Liccardo, A. (2011). Mining tourism in Ouro Preto, Brazil: opportunities and challenges. In: M. V. Conlin; L. Jolliffe (eds). *Mining heritage and tourism: a global synthesis*. New York: Routledge, pp. 194-202.)

### 16

Mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F) according to Text 1.

- ( ) Tourism may actually be quite beneficial to some degraded mining areas.
- ( ) Mining tourism has recently been promptly embraced by Brazilian regions.
- ( ) Ouro Preto is attracting people because mining is one of its most recent activities.

The correct sequence is:

- (A) F – T – T;
- (B) F – F – T;
- (C) F – T – F;
- (D) T – T – F;
- (E) T – F – F.

### 17

Text 1 refers to “hiking trails” (l. 2), which are primarily intended for:

- (A) cycling;
- (B) skating;
- (C) walking;
- (D) driving;
- (E) shooting.

### 18

The opposite of the underlined word in “are often hard to distinguish” (l. 11) is:

- (A) seldom;
- (B) always;
- (C) at times;
- (D) generally;
- (E) frequently.

### 19

The problem referred to in “solutions to this problem” (l. 14-15) is:

- (A) using old machinery;
- (B) cleaning the environment;
- (C) opening new digging sites;
- (D) reclaiming damaged areas;
- (E) digging in unsuitable places.

### 20

The sentence that best explains “Mining tourism utilizing exhausted mines is a source of employment and income.” (l. 18-19) is:

- (A) wasted mines can generate jobs and money;
- (B) tourism is supported by miners and their families;
- (C) visiting wasted mines can drain the energy of tourists;
- (D) using damaged mines for tourism may be rather unsafe;
- (E) mining tourism deprives people of their work and resources.

**21**

The phrase “As a result” (l. 16) can be replaced by:

- (A) Yet;
- (B) Hence;
- (C) Though;
- (D) Anyhow;
- (E) However.

**TEXT 2****Innovation is the new key to survival**

[...]

At its most basic, innovation presents an optimal strategy for controlling costs. Companies that have invested in such technologies as remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains have reduced expenses by orders of magnitude, while simultaneously driving up productivity.

Yet, gazing towards the horizon, it is rapidly becoming clear that innovation can do much more than reduce capital intensity. Approached strategically, it also has the power to reduce people and energy intensity, while increasing mining intensity.

**Capturing the learnings**

The key is to think of innovation as much more than research and development (R&D) around particular processes or technologies. Companies can, in fact, innovate in multiple ways, such as leveraging supplier knowledge around specific operational challenges, redefining their participation in the energy value chain or finding new ways to engage and partner with major stakeholders and constituencies.

To reap these rewards, however, mining companies must overcome their traditionally conservative tendencies. In many cases, miners struggle to adopt technologies proven to work at other mining companies, let alone those from other industries. As a result, innovation becomes less of a technology problem and more of an adoption problem.

By breaking this mindset, mining companies can free themselves to adapt practical applications that already exist in other industries and apply them to fit their current needs. For instance, the tunnel boring machines used by civil engineers to excavate the Chunnel can vastly reduce miners' reliance on explosives. Until recently, those machines were too large to apply in a mining setting. Some innovators, however, are now incorporating the underlying technology to build smaller machines—effectively adapting mature solutions from other industries to realize more rapid results.

**Re-imagining the future**

At the same time, innovation mandates companies to think in entirely new ways. Traditionally, for instance, miners have focused on extracting higher grades and achieving faster throughput by optimizing the pit, schedule, product mix and logistics. A truly innovative mindset, however, will see them adopt an entirely new design paradigm that leverages new information, mining and energy technologies to maximize value. [...]

Approached in this way, innovation can drive more than cost reduction. It can help mining companies mitigate and manage risks, strengthen business models and foster more effective community and government relations. It can help mining services companies enhance their value to the industry by developing new products and services. Longer-term, it can even position organizations to move the needle on such endemic issues as corporate social responsibility, environmental performance and sustainability.

([http://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/ru/Documents/energy-resources/ru\\_er\\_tracking\\_the\\_trends\\_2015\\_eng.pdf](http://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/ru/Documents/energy-resources/ru_er_tracking_the_trends_2015_eng.pdf))

**22**

When companies invest in “remote mining, autonomous equipment and driverless trucks and trains” (l. 3-4), it is clear that their goal is to:

- (A) downsize the pay roll;
- (B) decrease the speed of extraction;
- (C) learn more technological strategies;
- (D) buy machines which require man-power;
- (E) spend more in equipment maintenance.

**23**

The fragment “To reap these rewards” (l. 17) means to:

- (A) maintain old practices;
- (B) get unexpected results;
- (C) achieve desired benefits;
- (D) offer better job conditions;
- (E) win international competitions.

**24**

The verb “reduce” in “reduce capital intensity” (l. 7) has the same meaning as:

- (A) cut in;
- (B) cut off;
- (C) cut out;
- (D) cut loose;
- (E) cut back on.

**25**

The word “them” in “apply them to fit” (l. 25) refers to:

- (A) current needs;
- (B) other industries;
- (C) mining companies;
- (D) practical applications;
- (E) tunnel boring machines.

**26**

“For instance” in “Traditionally, for instance, miners have focused on extracting” (l. 34-35) is used to:

- (A) justify;
- (B) explain;
- (C) exemplify;
- (D) enumerate;
- (E) summarize.

**TEXT 3****Sustainable mining – oxymoron or a way of the future?**

Mining is an activity that has persisted since the start of humans using tools. However, one might argue that digging a big hole in the ground and selling the finite resources that come out of that hole is not sustainable, especially when the digging involves the use of other finite resources (i.e. fuels) and produces a lot of greenhouse gases.

The counter argument could go along the lines that minerals are not being lost or destroyed through mining and mineral processing – the elements are being shifted around, and converted into new forms. Metals can even be extracted from waste, seawater or even sewage, and recycled. But a more simple argument is possible: a mine can be sustainable if it is economically, socially and environmentally beneficial in the short and long term. To be sustainable, the positive benefits of mining should outweigh any negative impacts. [...]

Social positives are often associated with mines in regional areas, such as providing better amenities in a nearby town, or providing employment (an economic and social positive). Social negatives can also occur, such as dust, noise, traffic and visual amenity. These are commonly debated and, whilst sometimes controversial, can be managed with sufficient corporate commitment, stakeholder engagement, and enough time to work through the issues. Time is the key parameter - it may take several years for a respectful process of community input, but as long as it is possible for social negatives to be outweighed by social positives, then the project will be socially sustainable.

It is most likely that a mine development will have some environmental negatives, such as direct impacts on flora and fauna through clearing of vegetation and habitat within the mine footprint. Some mines will have impacts which extend beyond the mine site, such as disruption to groundwater, production of silt and disposal of waste. Certainly these impacts will need to be managed throughout the mine life, along with robust rehabilitation and closure planning. [...]

The real turning point will come when mining companies go beyond environmental compliance to create ‘heritage projects’ that can enhance the environmental or social benefits in a substantial way – by more than the environmental offsets needed just to make up for the negatives created by the mine. In order to foster these innovative mining heritage projects we need to promote ‘sustainability assessments’ - not just ‘environmental assessments’. This will lead to a more mature appreciation of the whole system whereby the economic and social factors, as well as environmental factors, are considered in a holistic manner.

(adapted from <https://www.engineersaustralia.org.au/western-australia-division/sustainable-mining-oxymoron-or-way-future>. Retrieved on August 10, 2015)



**27**

As regards the content of Text 3, analyse the assertions below:

I - It is well-known that the resources extracted from mines are endless.

II - The social negative impacts of mining may be minimized as time goes by.

III - Sustainable assessment has a wider field of action than environmental assessment.

IV - There is agreement that negative impacts of mining are restricted to the site.

The correct sentences are only:

- (A) I and II;
- (B) I and IV;
- (C) II and III;
- (D) II and IV;
- (E) III and IV.

**28**

The title suggests that the expression “sustainable mining” may:

- (A) imply anger;
- (B) be contradictory;
- (C) sound repetitive;
- (D) reveal impatience;
- (E) seem rather boring.

**29**

When Text 3 informs that elements can be “shifted around” (l. 9), it means they can be:

- (A) discarded from the mining pit;
- (B) maintained in the same setting;
- (C) unearthed from the digging site;
- (D) stabilized into different elements;
- (E) moved from one place to another.

**30**

The excerpt “one might argue” (l. 2) expresses:

- (A) denial;
- (B) advice;
- (C) ability;
- (D) possibility;
- (E) improbability.

**Raciocínio Lógico****31**

O nióbio produzido em Araxá responde por 75% de toda a produção mundial. Sua produção anual é de 70 mil toneladas. O nióbio de Araxá tem reserva para ser explorado por mais de 400 anos. (www.codemig.com.br)

Considerando os dados fornecidos, é possível estimar que a reserva do nióbio de Araxá, em toneladas:

- (A) é menor do que  $10^4$ ;
- (B) está entre  $10^4$  e  $10^5$ ;
- (C) está entre  $10^5$  e  $10^6$ ;
- (D) está entre  $10^6$  e  $10^7$ ;
- (E) é maior do que  $10^7$ .

**32**

Joana foi à loja de roupas para comprar peças novas do uniforme da escola do seu filho. Uma bermuda custava R\$ 35,00 e uma camiseta com o logotipo do colégio custava R\$ 20,00. Joana comprou uma bermuda e duas camisetas e, por ter comprado as três peças juntas, ganhou um desconto e pagou o total de R\$ 66,00 pelas três peças.

O desconto que Joana ganhou foi de:

- (A) 8%;
- (B) 9%;
- (C) 10%;
- (D) 12%;
- (E) 15%.

**33**

Romeu foi a uma loja de flores para comprar um buquê de rosas vermelhas e cravos brancos. Cada rosa custava R\$ 5,00 e cada cravo R\$ 3,00. Romeu queria gastar exatamente R\$ 50,00 com o buquê, que deveria ter pelo menos uma flor de cada um dos dois tipos.

O número de escolhas que Romeu teve para comprar seu buquê foi:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

**34**

Pela falta de energia, no dia 01 de junho todos os geradores de energia elétrica de uma fábrica foram ligados e o estoque de combustível que a fábrica possuía permitiria manter os geradores funcionando por 30 dias. Entretanto, depois de 10 dias de funcionamento de todos os geradores, a metade deles foi desligada.

O combustível restante permitiu que os outros geradores continuassem a funcionar até o dia:

- (A) 10 de julho;
- (B) 15 de julho;
- (C) 20 de julho;
- (D) 25 de julho;
- (E) 30 de julho.

**35**

Hércules pratica exatamente um esporte a cada dia da semana. Às segundas-feiras ele joga vôlei e dois dias depois ele joga basquete. Hércules corre três vezes por semana, mas nunca dois dias consecutivos. Ele também pratica natação e joga tênis, mas nunca pratica natação no dia seguinte ao jogo de tênis ou à corrida.

O dia da semana em que Hércules joga tênis é:

- (A) sábado;
- (B) domingo;
- (C) terça-feira;
- (D) quinta-feira;
- (E) sexta-feira.

**36**

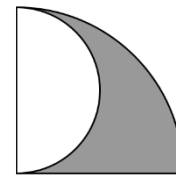
Beralda comprou uma caixa contendo 15 dúzias de comprimidos de complementos vitamínicos e tomou um por dia, todos os dias, sem interrupção.

Se Beralda tomou o primeiro comprimido em uma segunda-feira, o último comprimido da caixa foi tomado em:

- (A) uma terça-feira;
- (B) uma quarta-feira;
- (C) uma quinta-feira;
- (D) uma sexta-feira;
- (E) um sábado.

**37**

A região sombreada na figura é conhecida como “barbatana de tubarão” e foi construída a partir de um quadrante de círculo de raio 4 e de um semicírculo.

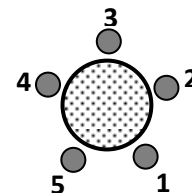


A área dessa “barbatana de tubarão” é:

- (A)  $2\pi$ ;
- (B)  $\frac{5\pi}{2}$ ;
- (C)  $3\pi$ ;
- (D)  $\frac{7\pi}{2}$ ;
- (E)  $4\pi$ .

**38**

Abel, Bruno, Caio, Diogo e Elias ocupam, respectivamente, os bancos 1, 2, 3, 4 e 5, em volta da mesa redonda representada abaixo.



São feitas então três trocas de lugares: Abel e Bruno trocam de lugar entre si, em seguida Caio e Elias trocam de lugar entre si e, finalmente, Diogo e Abel trocam de lugar entre si.

Considere as afirmativas ao final dessas trocas:

- Diogo é o vizinho à direita de Bruno.
- Abel e Bruno permaneceram vizinhos.
- Caio é o vizinho à esquerda de Abel.
- Elias e Abel não são vizinhos.

É/são verdadeira(s):

- (A) nenhuma afirmativa;
- (B) apenas uma;
- (C) apenas duas;
- (D) apenas três;
- (E) todas as afirmativas.

**39**

Em uma urna há duas bolas pretas e duas bolas brancas. Ana retira, aleatoriamente e sem reposição, duas bolas da urna, e Beatriz retira as duas bolas que sobraram.

A probabilidade de Beatriz retirar duas bolas da mesma cor é:

- (A)  $\frac{1}{2}$ ;
- (B)  $\frac{1}{3}$ ;
- (C)  $\frac{1}{4}$ ;
- (D)  $\frac{1}{5}$ ;
- (E)  $\frac{1}{6}$ .

**40**

Em uma empresa, o diretor de um departamento percebeu que Pedro, um dos funcionários, tinha cometido alguns erros em seu trabalho e comentou:

“Pedro está cansado ou desatento.”

A negação lógica dessa afirmação é:

- (A) Pedro está descansado ou desatento.
- (B) Pedro está descansado ou atento.
- (C) Pedro está cansado e desatento.
- (D) Pedro está descansado e atento.
- (E) Se Pedro está descansado então está desatento.

**Conhecimentos Específicos****41**

Um analista estratégico fez a análise econômico-financeira de uma empresa mineradora utilizando-se das informações contábeis divulgadas em sua Demonstração de Resultado de Exercício – DRE de 2014, que apresentou lucro líquido de R\$ 2 milhões. Ao calcular o EVA® (*Economic Value Added* ou Valor Econômico Adicionado) da empresa para o mesmo período, o profissional:

- (A) considerou um custo de capital que não afeta seu lucro líquido;
- (B) considerou as receitas e despesas financeiras da empresa;
- (C) encontrou o valor operacional líquido da empresa;
- (D) encontrou um resultado final negativo;
- (E) encontrou um resultado final positivo.

**42**

Um analista estratégico se surpreendeu com o fato de uma empresa apresentar em seu Balanço Patrimonial - BP, desde o final do ano de 2013, todos os ativos Imobilizados totalmente depreciados. Mais ainda, a empresa divulgou em sua Demonstração de Resultado de Exercício – DRE de 2014 uma Receita Bruta Operacional de R\$ 4 milhões, que contribuiu para que a empresa gerasse um resultado estritamente operacional nulo. Considerando que a empresa não contabilizou nenhuma amortização em sua DRE de 2014 e que a alíquota de Imposto de Renda - IR e a de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são maiores do que zero, é correto afirmar que, em 2014, a empresa apresentou:

- (A) EBITDA = EBIT > NOPAT;
- (B) EBITDA = EBIT = NOPAT;
- (C) EBITDA > EBIT ≥ NOPAT;
- (D) EBITDA > EBIT = NOPAT;
- (E) EBITDA > EBIT > NOPAT.

**43**

Um grande grupo empresarial, que possui alguma força de negociação junto a seus vários fornecedores de mercadoria pouco diferenciada, contratou uma equipe de analistas para calcular seu ciclo financeiro e propor medidas de gestão que melhorassem tal resultado atual. Após doze meses de trabalho, o ciclo operacional da empresa foi reduzido e o prazo médio de pagamento a fornecedores não foi alterado.

Dessa maneira, é correto afirmar que a consultoria:

- (A) não atingiu seu objetivo, pois o ciclo financeiro foi reduzido;
- (B) não atingiu seu objetivo, pois fez diminuir o capital de giro operacional;
- (C) atingiu seu objetivo, pois reduziu seu ciclo de caixa;
- (D) atingiu seu objetivo, pois fez aumentar o capital de giro;
- (E) atingiu seu objetivo, mesmo tendo piorado o ciclo operacional.

**44**

Um analista estratégico, interessado em calcular de alguma maneira o risco operacional ao qual uma empresa está submetida, iniciou seu relatório de análise calculando alguns indicadores de alavancagem. Ele encontrou, para o último ano de informações contábeis disponíveis, um crescimento percentual das vendas três vezes maior que o crescimento percentual do lucro líquido. Considerando que o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) da empresa é igual a 2,00, ele está prestes a concluir que o Grau de Alavancagem Operacional (GAO) da empresa é igual a:

- (A) 1,00;
- (B) 1,50;
- (C) 2,00;
- (D) 3,00;
- (E) 5,00.

**45**

Um determinado hotel tipo Fazenda, que opera no interior de Minas Gerais, apresenta elevados custos fixos anuais calculados ao valor de R\$ 10.000.000,00. Suas instalações são espaçosas e contam com 274 suítes idênticas disponíveis para locação ao preço diário de R\$ 250,00. O custo variável unitário calculado pela gerência do hotel é de R\$ 50,00 por locação. Sabendo-se que o hotel funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro, sem fechar nenhum dia, é correto afirmar que o percentual de ocupação anual necessário para que o lucro no ano seja equivalente a 10% de seus custos fixos anuais é de:

- (A) 15,0%;
- (B) 35,0%;
- (C) 55,0%;
- (D) 75,0%;
- (E) 99,0%.

**46**

Ao fazer o *valuation* de uma empresa utilizando-se do método de fluxo de caixa descontado, analistas se deparam com uma fragilidade: a cada ano que se projete para o futuro, maiores são as incertezas nas projeções. No intuito de reduzir essa fragilidade do método, um analista separou as projeções de fluxos de caixa livre para a empresa em um período mais detalhado de 4 (quatro) anos e, em seguida, em um período de perpetuidade. Considerando que o valor presente operacional da empresa, levando em conta apenas esses quatro anos de operação, é de R\$ 22,95 milhões, que o fluxo de caixa livre para a empresa projetado para o quarto ano é de R\$ 10 milhões, que o custo médio ponderado de capital da empresa – CMPC é de 22% a.a., que se estima uma taxa de crescimento "g" para a perpetuidade de 2% a.a., e que o fator de atualização para 4 (quatro) anos de um fluxo de caixa futuro é de 45% ( $VP = 45\% * VF$ ) considerando o CMPC dado; o percentual do valor presente operacional total da empresa que é gerado apenas pelo período explícito de quatro anos é de:

- (A) 2%;
- (B) 20%;
- (C) 22%;
- (D) 50%;
- (E) 55%.

**47**

Um analista, ao realizar a avaliação de empresas, estima o valor "justo" de sua ação trabalhando com dois métodos complementares de *valuation*: "1". fluxo de caixa descontado; e "2". avaliação relativa por múltiplos. Ele determina que o método "1" receberá 70% do peso de seus cálculos e o método "2" receberá 30% do peso, sendo 20% para o múltiplo P/E e 10% para o múltiplo EV/EBITDA (também conhecido como FV/EBITDA).

A empresa apresenta as seguintes informações econômico-financeiras:

Quantidade de ações: 1 milhão;

Enterprise Value - EV (ou Firm Value - FV) pelo método "1": R\$ 16 milhões;

Dívida financeira: R\$ 5 milhões;

Fornecedores a pagar: R\$ 400 mil;

Salários a pagar: R\$ 150 mil;

Caixa e Equivalentes a Caixa: R\$ 1 milhão;

P/E de empresas comparáveis: 6;

EV/EBITDA (FV/EBITDA) de empresas comparáveis: 8,5;

EBITDA: R\$ 2 milhões;

Lucro Líquido: R\$ 2,5 milhões.

Utilizando essas informações, o valor "justo" da ação em análise será estimado pelo analista, em reais, ao valor de:

- (A) 11,9;
- (B) 12,3;
- (C) 12,7;
- (D) 13,1;
- (E) 13,6.

**48**

O método de avaliação de empresas conhecido como "Avaliação por Múltiplos" é bastante direto e célere, sendo amplamente utilizado por adotar menos premissas e devido à simplicidade de apresentação. Um múltiplo bastante analisado é aquele que divide o valor de mercado da ação de uma empresa pelo seu "Book Value" (valor de livro, ou seja, valor patrimonial contábil). Esse múltiplo tende a ter um resultado:

- (A) entre zero e 1 (um) em empresas cujo principal valor é seu capital intelectual;
- (B) entre zero e 1 (um) em empresas sem dívidas financeiras e cujo valor operacional supera seu patrimônio líquido;
- (C) igual a 1 (um) em todas as empresas de capital aberto analisadas pelos analistas;
- (D) maior do que 1 (um) em empresas que possuem valor de mercado reconhecido devido à boa governança corporativa;
- (E) maior do que 1 (um) em empresas que apresentam uma relação "dívida líquida/EBITDA" bem maior que a de seus concorrentes.

**49**

Os gestores financeiros de uma empresa não estavam tranquilos quanto à confiabilidade da estimativa de custo de capital de sua empresa, utilizada para inúmeras tomadas de decisão. Decidiram, assim, reavaliar essa estimativa, começando pelo custo de capital próprio da empresa. Com este propósito, escolheram utilizar o modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model* ou Modelo de Precificação de Ativos de Capital), jamais usado anteriormente na empresa. A partir de registros históricos, foi encontrado que a covariância entre os retornos da ação da empresa e os retornos da carteira de mercado é 20% maior que variância dos retornos da carteira de mercado. A expectativa para os próximos anos é que o prêmio de risco da carteira de mercado ficará em 6% a.a.; e o retorno do ativo livre de risco da economia ficará em 14% a.a.. Dessa maneira, os gestores encontraram um custo de capital próprio da empresa igual a:

- (A) 16,8%;
- (B) 21,2%;
- (C) 24,4%;
- (D) 36,0%;
- (E) 38,5%.

**50**

Uma empresa está com excesso de caixa e, surpreendentemente, não possui nenhuma dívida em seu Balanço Patrimonial. Ela planeja investir esse caixa na ampliação de sua fábrica. A empresa não necessitará trocar nenhum equipamento, mas adicionar ao seu parque fabril novas máquinas de produção. O gestor da empresa, no entanto, estava incomodado, pois ele imagina que tais aquisições reduzirão um dos indicadores pelo qual é avaliado, o “Retorno sobre o Patrimônio Líquido” ou ROE em inglês, mesmo com as expectativas reais de aumento imediato no lucro líquido da empresa após o crescimento dos ativos imobilizados.

Considerando tais expectativas, o gestor está:

- (A) correto, pois os ativos aumentarão mais do que o lucro;
- (B) correto, pois os ativos permanecerão constantes;
- (C) correto, pois os ativos sofrerão redução e o lucro não;
- (D) errado, pois o total de ativos deverá gerar mais lucro;
- (E) errado, pois a variação percentual dos ativos é positiva.

**51**

Ao calcular três índices de liquidez de curto prazo muito utilizados por profissionais do mercado, um analista estratégico encontrou resultados diferentes para a sua empresa em análise. O índice de menor resultado era nove vezes menor que o índice de maior resultado, que por sua vez era o dobro do índice com resultado intermediário. Sabe-se que a empresa possuía caixa e estoques positivos diferentes de zero no relatório contábil apresentado. Dessa maneira, é correto afirmar que o analista utilizou em seus cálculos, respectivamente, para os índices de resultado menor, intermediário e maior, os indicadores de liquidez:

- (A) corrente, seca, imediata;
- (B) corrente, imediata, seca;
- (C) imediata, seca, corrente;
- (D) imediata, corrente, seca;
- (E) seca, corrente, imediata.

**52**

O relatório contábil Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC agrupa os tipos de fluxos de caixa lançados em: 1. operacional, 2. de investimento, e 3. de financiamento. Quando uma empresa projeta uma DFC e identifica que, em determinado ano, seu fluxo de caixa de investimento desejado não conseguirá ser financiado integralmente pelos seus fluxos de caixa operacional e de financiamento, ela poderá buscar aumentar o fluxo de caixa operacional a partir da redução de:

- (A) amortizações financeiras;
- (B) juros de capital de giro;
- (C) recompra de ações no mercado;
- (D) vendas de ativos;
- (E) vendas de mercadorias a prazo.

**53**

Uma empresa de capital aberto contratou uma consultoria especializada para calcular o custo médio ponderado de capital que deverá ser utilizado como taxa de desconto em projetos de investimento de seus negócios atuais. Os consultores decidiram fazer uso do último Balanço Patrimonial - BP divulgado pela empresa e, analisando suas contas patrimoniais, encontraram que a empresa apresentava uma proporção de capital de terceiros de 40% em relação ao capital total e de 60% de capital próprio em relação ao capital total. Considerando que a consultoria utilizará tais percentuais para realizar seu trabalho, é correto afirmar que eles estão no caminho:

- (A) certo, pois a taxa procurada deve ser ponderado pelo peso de suas fontes;
- (B) certo, pois os relatórios contábeis são documentos confiáveis;
- (C) certo, pois essa é a alavancagem utilizada pela maioria das empresas;
- (D) errado, pois eles devem utilizar percentuais baseando-se em valores de mercado;
- (E) errado, pois essa não é a proporção utilizada pela maior parte das empresas.

**54**

Considere que o custo médio ponderado de capital de uma empresa que possui hoje 100% de seu capital como próprio é constante e igual a 20% a.a., e que essa empresa calcula seu Imposto de Renda – IR e sua Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL pelo regime tributário chamado “Lucro Real” utilizando uma alíquota de 25% a.a.. A empresa decide que ela passará a utilizar uma linha de financiamento de longo prazo, já aprovada, em sua estrutura de capital a partir do próximo ano. Portanto, é correto afirmar que seu custo médio ponderado de capital deverá, para o próximo ano:

- (A) diminuir, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 40% maior que o custo de capital próprio;
- (B) diminuir, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 30% maior que o custo de capital próprio;
- (C) aumentar, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 25% maior que o custo de capital próprio;
- (D) aumentar, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 20% maior que o custo de capital próprio;
- (E) aumentar, caso o custo de financiamento antes do benefício fiscal seja 15% maior que o custo de capital próprio.

**55**

As empresas contam com fluxos de caixa, positivos e negativos, que podem ser resultado da operação, de financiamento, ou ainda de investimento. Empresas que buscam crescer sem considerar possíveis fluxos de caixa positivos de financiamento podem acabar perdendo *market share*. É correto afirmar que, em relação a uma empresa que possui baixa alavancagem financeira, uma empresa que possui alta alavancagem financeira apresentará:

- (A) maior alavancagem operacional;
- (B) maior alavancagem total;
- (C) maior proporção de custos fixos financeiros;
- (D) menor risco financeiro;
- (E) menor risco operacional.

**56**

Apesar de a análise de sensibilidade ser uma técnica muito utilizada em análise de projetos de investimento, a partir do momento em que o analista opta por um determinado cenário e fornece sua recomendação por meio da valoração via fluxo de caixa projetado, ele está abrindo mão dos outros cenários possíveis. Na “vida real”, ou seja, na prática, projetos podem sofrer mudanças, ser adiados, ampliados, diminuídos; enfim, há uma gama de possibilidades que o método tradicional de fluxo de caixa descontado restringe a apenas uma, tendendo, assim, a:

- (A) subavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade não gera valor;
- (B) subavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade deve ser valorada;
- (C) superavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade não gera valor;
- (D) superavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade não deve ser valorada;
- (E) superavaliar o valor dos projetos, pois a opção da flexibilidade não deve ser precificada.

**57**

O indicador EBITDA é muito utilizado no mercado para se calcular uma estimativa, uma *proxy*, do fluxo de caixa operacional gerado ou a ser gerado por uma empresa. Isso se dá principalmente pelo fato de que esse indicador considera:

- (A) amortização financeira como amortização contábil;
- (B) depreciação como despesa puramente contábil;
- (C) despesas financeiras como fluxo de caixa operacional;
- (D) despesas a prazo como despesas à vista;
- (E) receitas a prazo como receitas à vista.

**58**

A diretoria financeira de uma empresa tomou a decisão de reestruturar a composição do seu capital. Com esse objetivo, eles tomaram empréstimo financeiro no mercado e, com esse mesmo montante, recompraram 20% das ações da empresa que estavam em livre circulação. Após a operação, não foi observada nenhuma alteração no total de ativos da empresa. Sendo assim, caso o lucro líquido seja reduzido na mesma proporção da redução do Patrimônio Líquido, é correto afirmar que o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido da empresa (ROE), após um ano dessa reestruturação:

- (A) diminuirá, dado que agora a empresa está mais endividada;
- (B) diminuirá, uma vez que aumentará a amortização financeira;
- (C) permanecerá constante, dado que  $ROE = ROA * (\text{Ativo}/\text{Patrimônio Líquido})$ ;
- (D) crescerá, dado que a empresa se alavancou financeiramente;
- (E) crescerá, a despeito do impacto da operação no lucro líquido.

**59**

A listagem de uma empresa no segmento “Novo Mercado” na BM&FBovespa significa que ela segue os mais altos padrões de governança corporativa. Esse segmento foi lançado com o objetivo de estimular as boas práticas de governança corporativa. As empresas listadas nesse segmento são obrigadas a seguir, entre outras, as seguintes condições:

- (A) emitir somente ações ordinárias e preferenciais; ter no mínimo 20% dos membros no Conselho de Administração como independentes; ter no mínimo 30% de suas ações em circulação;
- (B) emitir somente ações ordinárias; ter no mínimo 20% dos membros no Conselho de Administração como independentes; ter no mínimo 25% de suas ações em circulação;
- (C) emitir somente ações ordinárias; ter no mínimo 20% dos membros no Conselho de Administração como independentes; ter no mínimo 50% de suas ações em circulação;
- (D) emitir somente ações ordinárias e preferenciais; ter no mínimo 50% dos membros no Conselho de Administração como independentes; ter no mínimo 50% de suas ações em circulação;
- (E) emitir somente ações ordinárias; ter no mínimo 50% dos membros no Conselho de Administração como independentes; ter no mínimo 50% de suas ações em circulação.

**60**

A recusa da empresa Price Waterhouse Coopers em assinar o balanço da Petrobras entre outubro de 2014 e março de 2015 provocou uma queda vertiginosa das ações da Petrobras. Essa perda no valor de mercado da companhia é um exemplo do que pode ocorrer em situações em que não são seguidas as boas práticas de governança corporativa. Entre essas práticas, está a publicação trimestral de balanços auditados. Para ratificar que as demonstrações financeiras reflitam adequadamente a realidade da empresa, e sejam assim devidamente aceitas pelo mercado, os balanços deverão ser auditados, em última instância, pelo seguinte órgão de auditoria e fiscalização:

- (A) Conselho Fiscal;
- (B) Comitê de Auditoria;
- (C) Auditoria Interna;
- (D) Auditoria Independente;
- (E) Conselho de Administração.

**61**

Os principais valores da governança corporativa são designados nos manuais por seu nome em inglês:

- 1) *Fairness*;
- 2) *Disclosure*;
- 3) *Accountability*;
- 4) *Compliance*.

O entendimento desses valores é fundamental para o exercício das boas práticas de governança corporativa. São eles que promovem a sustentação da governança, estruturando concepções e delineando as práticas e processos de alta gestão. Abaixo são apresentadas, fora de ordem, as definições desses valores:

- a) transparência das informações que impactam resultados, oportunidades e riscos;
- b) conformidade no cumprimento de normas reguladoras;
- c) justiça e equidade no tratamento aos acionistas, respeitando-se os direitos dos minoritários;
- d) prestação de contas fundamentadas nas melhores práticas contábeis e de auditoria.

A associação correta do valor da governança com sua respectiva definição é:

- (A) número 1 – letra C; número 2 – letra A; número 3 – letra D; número 4 – letra B;
- (B) número 1 – letra C; número 2 – letra A; número 3 – letra B; número 4 – letra D;
- (C) número 1 – letra A; número 2 – letra C; número 3 – letra D; número 4 – letra B;
- (D) número 1 – letra D; número 2 – letra B; número 3 – letra C; número 4 – letra A;
- (E) número 1 – letra B; número 2 – letra D; número 3 – letra C; número 4 – letra A.

**62**

A assimetria de informações entre principal e agente, e a busca pela maximização da utilidade individual de cada um geram os chamados conflitos de agência. Segundo o axioma de Jensen e Meckling, esses conflitos acontecem, porque se parte da premissa de que:

- (A) o agente como subordinado sempre seguirá os desejos do principal;
- (B) a cooperação entre agente e principal acontece com assimetria de informações;
- (C) o principal age de acordo com a vontade manifestada pelo agente;
- (D) a cooperação só é possível quando há uma simetria de informações;
- (E) a cooperação desinteressada dificilmente prevalece ao jogo de interesses.

**63**

As estruturas societárias têm se tornado cada vez mais complexas no capitalismo global, apesar de no Brasil ainda ser possível associar em muitas empresas o acionista controlador com os nomes das famílias fundadoras ou dos fundadores. Esse é o caso, por exemplo, da Gerdau, da Natura e da JBS Friboi. Contudo, mesmo no Brasil, algumas empresas apresentam estruturas societárias complexas em que o comando da empresa é compartilhado entre investidores tradicionais e diferentes tipos de fundos de investimento. Entre esses tipos de fundo está o *private equity* que no Brasil foi regulamentado como “Fundo de Investimento em Participações” (FIP) pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) através da Instrução 391/03. Segundo a Instrução 391/03, o FIP deve manter pelo menos 90% de seu patrimônio líquido aplicado nos seguintes tipos de ativos:

- (A) títulos da dívida pública; participações em empresas de capital fechado; bônus de subscrição e debêntures não conversíveis em participação acionária;
- (B) títulos de dívida privada não conversíveis; bônus de subscrição e debêntures de empresas de capital fechado conversíveis em ações; cotas em fundos de pensão;
- (C) ações de empresas de capital aberto; bônus ou debêntures de empresas de capital fechado não conversíveis em ações; títulos e valores mobiliários conversíveis em ações;
- (D) ações, debêntures ou bônus de subscrição conversíveis ou permutáveis em ações emitidos por empresas brasileiras que possuam capital fechado ou capital aberto;
- (E) participações em empresas brasileiras de capital fechado; títulos da dívida pública com prazo máximo de cinco anos; títulos e valores mobiliários não conversíveis em ações.

**64**

Uma estratégia para uma empresa de capital fechado obter recursos sem recorrer a endividamento é a abertura de capital (IPO na sigla em inglês). O IPO depende do ciclo de vida da empresa como também do apetite do mercado. No ano de 2014, com o mercado retraído, houve somente um processo de IPO na BM&FBovespa. Se, por um lado, ao abrir o capital a empresa pode levantar recursos do mercado sem se endividar, por outro lado o IPO traz alguns pontos contrários. Entre esses pontos contrários do IPO em relação a outras modalidades de financiamento, é possível listar:

- (A) aumento no caixa no caso de uma emissão primária; criação de uma moeda de troca na aquisição ou incorporação de outra empresa; e aumento da visibilidade, possibilitando eventuais fusões, aquisições ou incorporações;
- (B) aumento no caixa no caso de uma emissão primária; maiores custos para levantar recursos no mercado; dificuldade de voltar atrás e fechar o capital novamente, que pode ser muito custoso;
- (C) menos flexibilidade no processo decisório e pressão por desempenho; criação de uma moeda de troca na aquisição ou incorporação de outra empresa; e possibilidade de retenção de executivos através da concessão de opções de ações;
- (D) aumento nas despesas recorrentes e custos de *compliance*; necessidade de estabelecimento de uma estrutura de Relações com Investidores; e menos flexibilidade no processo decisório e pressão por desempenho;
- (E) necessidade de atendimento a normas específicas relacionadas à divulgação de informações; aumento no caixa no caso de uma emissão primária; e criação de uma moeda de troca na aquisição ou incorporação de outra empresa.

**65**

Como analista estratégico de participações, você foi convidado a avaliar a possibilidade de aquisição de uma empresa. Você está ciente de que todo o processo de fusões e aquisições deve ser precedido de uma ampla investigação da empresa que será adquirida. Esse processo de investigação tem o consentimento da empresa-alvo que, assim, abre as suas informações. Isto tem o objetivo de evitar que existam passivos ocultos muitas vezes sob a forma de dívidas fiscais e/ou trabalhistas. Esse processo de investigação prévia é mais conhecido no mercado pela sua expressão em inglês, que é:

- (A) *Compliance*;
- (B) *Due diligence*;
- (C) *Leverage*;
- (D) *Synchronicity*;
- (E) *Adaptability*.

**66**

A BM&FBovespa criou um novo segmento, o BOVESPA MAIS - sigla de Mercado de Ações para Ingressos de SA - com o objetivo de atrair novas empresas que tenham por estratégia um acesso gradual ao mercado. Apesar de rigorosos critérios para o acesso ao segmento BOVESPA MAIS, ele é flexível quanto às estratégias de acesso ao mercado de ações. Estão facultadas a uma empresa que tenha entrado no segmento BOVESPA MAIS as seguintes estratégias que se diferenciam dos demais segmentos de listagem da BM&FBovespa:

- (A) realização de oferta inicial somente de ações preferenciais e de forma pulverizada; venda inicial de no mínimo 50% do capital da empresa;
- (B) venda inicial concentrada em poucos investidores, com a perspectiva de posterior colocação pulverizada; venda inicial somente de ações preferenciais;
- (C) venda inicial de no mínimo 25% do capital da empresa; venda inicial concentrada em poucos investidores, com a perspectiva de posterior colocação pulverizada;
- (D) venda inicial concentrada em poucos investidores, com a perspectiva de posterior colocação pulverizada; venda inicial de no mínimo 50% do capital;
- (E) oferta inicial de ação em volumes menores do que 25% do capital; venda inicial concentrada em poucos investidores, com a perspectiva de posterior colocação pulverizada.

**67**

Uma organização industrial com cerca de R\$ 600 milhões de faturamento anual, ao tomar ciência do crescimento da concorrência estrangeira atuando no país, percebe a necessidade de abertura de capital para a fortalecer e dar continuidade a seu crescimento. Para isso, ela decide procurar um potencial investidor para apoiá-la na realização desse objetivo. Com base nos tipos de investimento possíveis, a categoria de empresa adequada para realizar um investimento nesse momento de abertura de capital seria:

- (A) uma aceleradora de start-up;
- (B) um investidor-anjo;
- (C) uma companhia de crowdfunding;
- (D) um fundo de private equity;
- (E) um parceiro de venture capital.

**68**

Em 1972, em razão da alta competitividade do mercado, Alchian e Demsetz desenvolvem um estudo em que fica explicitada a necessidade da contratação de executivos, por parte dos proprietários das organizações, com expertise suficiente para gerir a organização e executar as estratégias em seus diferentes níveis. Trabalhos posteriores, como o de Jensen e Meckling, de 1976, contribuíram para consolidar os problemas decorrentes da separação entre proprietários e gestores, no âmbito da teoria da agência, e os custos associados. Trata-se de um custo de agência típico os gastos:

- (A) de monitoramento dos gestores pelos proprietários;
- (B) com reajustes salariais de funcionários terceirizados;
- (C) com incrementos estratégicos de produtividade;
- (D) com práticas de "dumping" de outras companhias;
- (E) com aumento de concorrência no setor.



**69**

No mercado de E-Business as empresas podem adotar diferentes estratégias para adquirir vantagens competitivas. Com base nessas estratégias e suas definições, é correto afirmar que:

- (A) a estratégia B2B está relacionada com companhias voltadas para o setor de viagens;
- (B) a estratégia B2I é marcada pelas transações entre países diferentes;
- (C) a estratégia C2B é utilizada apenas entre empresas relacionadas ao mercado de commodities;
- (D) a estratégia C2C se define pela coopetição entre empresas;
- (E) a estratégia B2C diz respeito ao comércio direto entre a empresa e o consumidor final.

**70**

No mercado acionário, quando um investidor realiza uma ordem a mercado, isso significa que ele especificou:

- (A) somente o tipo e a quantidade de ações que quer comprar ou vender, sem o estabelecimento de preço, devendo ser executada assim que possível, na melhor condição de preço;
- (B) o tipo, a quantidade de ações e o preço limite para a execução, sendo realizada apenas caso o valor da ação fique igual ou melhor que o estabelecido;
- (C) uma ação a ser comprada e uma a ser vendida, estabelecendo os seus preços, devendo ser executada apenas se todas as condições forem satisfeitas;
- (D) um remanejamento de sua carteira de ações para títulos de menor risco, desde que a taxa Selic tenha previsão de alta;
- (E) uma liquidação de ações em função de uma volatilidade alta da bolsa, garantindo o preço médio dos últimos sete dias corridos.

## Discursiva

**1**

Ao realizar a análise econômico-financeira de uma empresa, o profissional calculou alguns indicadores a partir dos relatórios contábeis Balanço Patrimonial – BP de 31/12/2014 e Demonstração do Resultado do Exercício – DRE do ano de 2014. Após a análise inicial, ele encontrou os seguintes resultados:

Giro de Contas a Pagar = 15;  
Giro de Contas a Receber = 20;  
Giro de Estoques = 10.

Considerando que um ano comercial contenha 360 dias, responda:

- A) Calcule o Ciclo Financeiro (também conhecido como Ciclo de Caixa) da empresa e explique a relação entre esse indicador e o custo de capital de giro operacional líquido incorrido pela empresa.
- B) Um consultor foi contratado pela empresa e explicou aos gestores que o ideal seria que a empresa procurasse atingir um Ciclo Financeiro negativo. Argumente contra o consultor ou a favor do consultor, justificando sua resposta.
- C) Cite e explique dois tipos de custos que tendem a variar à medida que o giro de estoques da empresa diminua no próximo ano.

Responder a questão em, no máximo, 50 (cinquenta) linhas.

## 2

Nos últimos anos a governança corporativa vem ganhando maior relevância nas empresas e espaço na mídia. Assim como no exterior os escândalos corporativos da Enron e da WorldCom deram notoriedade para as questões de governança, por aqui foram fortes prejuízos inesperados que chamaram a atenção para a importância de serem seguidas as boas práticas de governança. O recente caso da Petrobras, que criou a diretoria de governança no final de 2014, foi o mais divulgado, mas está longe de ser o único. O custo da má gestão da governança na Petrobras pode ser medido pela queda de quase 30% no seu valor de mercado, em poucos meses, a partir da recusa de seu auditor independente em assinar seu balanço. Contudo, no Brasil, isso não acontece somente em empresas mistas como a Petrobras, pois ocorreram vários problemas de governança no setor privado que vêm deixando acionistas e investidores sobressaltados. Por exemplo, no final da década passada tiveram ampla divulgação na mídia especializada os casos do banco Panamericano, da Sadia e da Aracruz Celulose. O banco foi vítima de um processo de fraude detectada somente pelo Banco Central, que é uma figura de controle externa ao processo de governança que teria, assim, falhado em diversos níveis. Já Sadia e Aracruz Celulose se envolveram em operações de mercado financeiro que foram batizadas como “ativos cambiais tóxicos”. Essas empresas realizaram contratos de balcão, não registrados no balanço, que - em troca de juros mais baixos em empréstimos em dólar - as deixavam expostas à variação cambial. Ora, o real se desvalorizou e provocou prejuízos inesperados de mais de R\$ 2,5 bilhões a acionistas e investidores nas duas empresas. Deve-se ressaltar que tanto Sadia quanto Aracruz Celulose tiveram bom desempenho operacional no período, mas que foi sublimado pelos prejuízos financeiros com os derivativos. Isso mais uma vez demonstra, em números, o valor da boa governança. Os prejuízos causados por derivativos levou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a publicar a Deliberação nº 550, que obriga o registro desse tipo de operação financeira no balanço de todas as empresas. Portanto, é fundamental que o analista de participações saiba avaliar a gestão da governança nas empresas.

A) No caso da Sadia e Aracruz Celulose, você deve explicar:

i) Qual deveria ter sido a sequência de aprovações dos órgãos da governança corporativa, dentro das boas práticas, até que a contratação dos derivativos cambiais pudesse ser efetivada?

ii) Pelo texto sabe-se que, após a contratação dos derivativos, eles não foram lançados no balanço. Qual o princípio da governança corporativa negligenciado nesse caso e por que esse tipo de operação deveria ter sido lançado no balanço?

B) Há vários órgãos importantes para a boa gestão da governança corporativa que, mesmo após a contratação dos derivativos cambiais, poderiam ter apontado o risco da operação. Esses órgãos atuam *a posteriori*, ou seja, após as operações terem sido contratadas. Entre eles, destacam-se a auditoria independente e o conselho fiscal. Apresente as principais funções e responsabilidades de cada um desses dois órgãos.

Responder a questão em, no máximo, 30 (trinta) linhas.

Nota de esclarecimento: Esta questão foi elaborada a partir de documentos públicos das empresas citadas e de informações veiculadas pela mídia especializada. Não é feito aqui nenhum juízo de valor quanto às práticas administrativas dessas empresas.

# Rascunho

# Rascunho

# Rascunho

# Rascunho

# Rascunho

Realização

